

Os comunistas mostram sua cara

Os indecisos ou os que não souberem o endereço de sua seção eleitoral serão o alvo preferido de cerca de mil militantes do Partido Comunista Brasileiro (PCB) que farão “boca de urna” em ruas da Zona Sul do Rio e de bairros da Zona Norte como Tijuca, Grajaú, Vila Isabel e Ilha do Governador, onde, segundo os organizadores da campanha, o candidato Roberto Freire tem boa aceitação.

Serão distribuídos um milhão e meio de cédulas com o nome do candidato, e cerca de 50 mesinhas serão montadas em pontos estratégicos da cidade para informar os eleitores a localização de suas seções.

O Presidente do Diretório Municipal do PCB, Armando Sampaio, afirma que já é certa a participação na “boca de urna” de artistas como Stephan Nercessian, Milton Gonçalves e Isabela Garcia. Vestindo camisetas vermelhas ou com o nome de Freire, sindicalistas como o Presidente do Sindicato dos Médicos, Crescêncio Antunes, também vão às ruas. Não faltará ainda uma figura tradicional da cidade, o tradutor Jair Amorim,

de 78 anos, conhecido como **Pé de Valsa**, que deve fazer “boca de urna” na Tijuca.

O ator Otávio Augusto já confirmou que também vai:

— Eu já estou fazendo boca de urna há três meses, faço boca de bar, boca de casa, boca de quarto e consegui mudar muitos votos. No dia da eleição, vou votar bem cedo e deixar no carro uma camiseta do Freire para rodar por aí — contou o ator.

Segundo Armando Sampaio, durante a “boca de urna”, será feita campanha contra o voto útil. Como precaução para problemas com os fiscais do TRE, os militantes levarão camisas comuns para colocarem por cima das de propaganda em “casos de emergência”.

Outro cuidado foi escalar para a “boca de urna” militantes credenciados no TRE como fiscais de votação. Para o caso de detenções, uma equipe de advogados como Paulo Saboya, Vice-Presidente da OAB/RJ, fará plantão no comitê central do Partido que gastou cerca de NCZ\$ 10 mil com a impressão de cédulas e faixas.



Militantes ignoraram normas do TSE e foram, ontem, para o Maracanã panfletar “santinhos” de candidatos